



Café com Papo: Comunicação e Cultura para a Cidadania¹

Rafael MUNDURUCA²

Kamila BEBBER³

Lara MARQUES⁴

Maristella PAIVA⁵

Gabriele MACIEL⁶

Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG

RESUMO

O "Café com Papo" está em seu terceiro ano. Constitui-se de encontros na Praça principal de Viçosa, realizados aos sábados, às 10h, uma vez por mês, com debates seguidos de apresentações culturais. Em sua estrutura atual, o projeto se divide em seis núcleos - Praça, Revista, Rádio, Vídeo, Site e Educomunicação e conta com uma equipe composta por pelo menos vinte pessoas. O objetivo principal é estreitar a relação entre comunidade viçosense e universitária, amenizando uma situação de segregação existente entre essas duas comunidades. São convidados debatedores da comunidade e da Universidade, com possibilidade de interação com o público que pode expor seus posicionamentos, e para que esta relação ocorra não há palcos ou mesas separando debatedores e público. As apresentações culturais são uma oportunidade para a comunidade mostrar sua arte e cultura.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação; cultura; cidadania.

O Café com Papo surgiu do desejo de se realizar, na cidade de Viçosa - MG, um modelo de debate conhecido como "Café Filosófico". De acordo com artigo da RIOSCOPE (2006) o café filosófico surge por iniciativa do filósofo Marc Sautet, em Paris, França, na praça da Bastilha, no final de 1992. Diferentes pessoas de diversas profissões começaram a se encontrar nas manhãs de domingo para discutir os temas do

¹ Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria A Áreas Emergentes, modalidade processo, como representante da Região Sudeste.

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFV, email: rafaelmunduruca@gmail.com.

³ Estudante do 9º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFV, email: kamila.bebber@gmail.com

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFV, email: laramarquesufv@yahoo.com.br.

⁵ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFV, email: tetellapc@gmail.com.

⁶ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFV, email: gabirm@gmail.com.



dia-a-dia, respaldados pelos conhecimentos filosóficos. Seguindo este modelo, a partir de 1997, começaram a acontecer diversos Cafés Filosóficos no Brasil.

O Café Filosófico é uma atividade fundamentalmente social e aberta, isto é, dirigida a um grupo não necessariamente fechado, suscitada por necessidades amplas: sociais, políticas, culturais, etc.. Seja qual for o tema sobre o que o Café Filosófico discuta, o assunto constitui um tempo e espaço para a reflexão dialogada. O Café Filosófico é um exemplo de atividade inserida no cotidiano de seus participantes e favorece todo tipo de encontro e de diálogos: intergeracionais, interculturais, etc. (FERREIRO, 2006: p.05).

Foi a partir disto que, três discentes, inseridos no contexto universitário, sensíveis e atentos à realidade da cidade que os acolheu, resolveram transformar a idéia do Café Filosófico num “Café Popular”, no qual pudessem ser discutidos temas relativos à comunidade, e que pudesse ao mesmo tempo propiciar a troca de conhecimento produzido dentro da universidade e pelos moradores da cidade.



Surge assim o projeto "Café com Papo: Comunicação e Cultura para a Cidadania", que consiste na realização de debates em praça pública seguidos de apresentações culturais. Os temas estão ligados ao cotidiano da comunidade e as



apresentações culturais são uma oportunidade para a comunidade mostrar sua arte e cultura.

Estas apresentações culturais abrem e encerram o "Café", com duração de até meia hora, e os debates duram cerca de uma hora e meia. Para participar das atividades do "Café com Papo", basta ter disposição e vontade, pois o Café acontece em praça pública, aos sábados, às 10h, uma vez por mês, no período entre abril e outubro. Durante a realização do evento, são servidos gratuitamente café expresso e biscoito com requeijão a todos os participantes e transeuntes.



Sabe-se que a cidade e a universidade estão muito distanciadas uma da outra, uma vez que a maioria dos universitários vem de outras cidades e estados, além disso, grande parte da população da cidade não tem acesso a cursos de nível superior ou à vivência artístico-cultural. O "Café" surgiu na tentativa de amenizar essa situação, através de debates interdisciplinares e apresentações culturais, no qual recebemos desde um simples trabalhador braçal até um professor pós-graduado estabelecendo um diálogo horizontal.



Deste modo, tem-se como objetivo principal, estreitar a relação entre comunidade viçosense e universitária, amenizando esta situação de segregação existente na cidade entre essas duas comunidades. Para isso, acreditamos que os debates em praça pública são os grandes motivadores deste processo.

Para os “Cafés”, são convidados quatro debatedores, que podem ser pessoas da própria comunidade de Viçosa e/ou da Universidade, com possibilidade de interação com o público - que pode expor seus posicionamentos ao longo de todo o “bate-papo” proposto. Para que esta relação ocorra de modo qualitativo e espontâneo, não há palcos ou mesas separando debatedores e público, evidenciando o nível de igualdade enquanto cidadão de todos os participantes, independente de escolaridade, cor, preferência sexual ou qualquer outra característica que possa constituir uma minoria. A idéia é mostrar que todos têm direito a voz, fomentando a reflexão crítica sobre questões sócio-culturais e midiáticas, contribuindo para a formação da consciência cidadã.



O “Café com Papo” oferece à comunidade um ponto de encontro onde há a oportunidade de debater temas do dia-a-dia, conhecer pessoas da cidade, prestigiar apresentações culturais diversas (música, teatro, dança, esporte), e ter acesso gratuito à



revista impressa, com tiragem de 1000 exemplares. Antes do evento, promovemos entrevistas com os debatedores na Rádio Universitária FM (100,7), informando e preparando o público para o próximo debate.

Todos os eventos são fotografados, filmados e gravados. O material de vídeo ainda está em estado bruto, mas pretendemos transformá-lo em um vídeo-documentário. Os áudios estão sendo editados e posteriormente serão veiculados na rádio. Temos um site que está sendo reestruturado que abrigará os áudios e as imagens do projeto (www.cafecompapo.ufv.br).



Histórico

O Café com Papo surgiu da vontade de três universitários, Kamila Bebbber, Priscila Martins e Rafael Munduruca, de realizarem na cidade um modelo que tem se difundido cada vez mais pelo país afora, conhecido como Café Filosófico. Do desejo de apontar um caminho para engrandecer a troca entre saberes acadêmicos e populares é que nasce a idéia de desenvolver esta atividade como projeto de extensão universitária.

O Plano Nacional de Extensão (2001) define “Extensão” como:



“uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da *praxis* de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como conseqüências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.”

A Extensão neste projeto é compreendida como atividade comunicativa de partilha, comunhão de experiências e diálogo autêntico entre os saberes acadêmico e popular. Lembrando que esse diálogo autêntico só é possível se houver respeito pelas diferenças e riquezas dos saberes, numa relação sincera dentro do trabalho extensionista.





O “Café com Papo” já existe há dois anos. Esse tempo de interação com a comunidade possibilitou o amadurecimento da equipe envolvida, o desenvolvimento de uma “pontinha” de senso de pertencimento da comunidade em relação ao projeto e a abertura ao diálogo entre os saberes. Aliás, é em busca do diálogo sincero – que permite a partilha de vivências e idéias – que segue a atual empreitada do projeto, dividido em 6 núcleos (Praça, Revista, Rádio, Vídeo, Site e Educomunicação), e conta com uma equipe composta por pelo menos vinte pessoas.

O projeto pretende sempre convidar a comunidade a pensar a formação da consciência cidadã e como o diálogo é importante para que isso aconteça; a potencialidade do homem enquanto produtor de cultura e informação e, de que forma ele pode interagir com os meios de comunicação exercitando novas práticas de diálogo.

Em 2007, realizamos sete “Cafés” com os seguintes temas: Cidadania, O Prazer de Ler, Esporte e Qualidade de Vida, Cultura Popular, Causos de Viçosa, Desenvolvimento Infantil e Extensão Universitária. Vale ressaltar que no “Café” *O Prazer de Ler* pudemos realizar uma campanha que arrecadou mais de 400 livros que foram doados a um projeto da Biblioteca Central da UFV.





Com este formato plural de debate, conquistamos o público e, muitas vezes, quando estamos na comunidade e não é dia de “Café”, somos cobrados sobre os próximos debates e apresentações culturais. A revista do projeto também gera expectativa e conquistou o respeito da comunidade. Além disso, após o surgimento do “Café”, tiveram início atividades de caráter similar tanto na cidade quanto na universidade.

O curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Viçosa cede equipamentos de vídeo e iluminação. O patrocínio e outros serviços são feitos por comerciantes locais. O café expresso é oferecido por uma empresa exportadora. O apoio da Secretaria Municipal de Cultura, Lazer, Esporte e Patrimônio da Prefeitura Municipal de Viçosa, com o oferecimento do som, que serve de suporte aos debates, é de extrema relevância e também tem ajudado a tornar possível este projeto.

Após a realização de cada Café, há reuniões de avaliação, nas quais são levantados os pontos positivos e os pontos a serem melhorados do projeto como um todo (praça, revista, rádio, etc.). Sempre que possível, realizamos conversas informais com a comunidade para identificar sugestões e soluções para que o projeto possa ser cada vez mais próximo à comunidade.

O projeto está entrando em seu terceiro ano e, prevendo a sua continuidade, estão sendo incluídas em sua equipe estudantes de diversos períodos diferente. Assim, quando um determinado grupo de estudantes formar, os estudantes remanescentes têm condições de desenvolver as atividades necessárias para a realização do “Café com Papo”.

REFERÊNCIAS

FERREIRO, Enrique Suarez. In:

<http://revistadefilosofia.com/filosofiapractica.pdf>

Consultado dia 27/06/2007

Plano Nacional de Extensão (2001). In:

<http://www.ufmg.br/proex/renex/arquivos/pne/planonacionaldeextensao.doc>

Consultado dia 25/06/2007

RIOSCOPE. In: http://www.rioscope.com.br/website/article.php3?id_article=155

Consultado dia 27/06/2007